

A PF conseguiu identificar mais uma organização criminosa dedicada à prática de crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, especialmente gestão fraudulenta e desvio de valores de instituição financeira

São Paulo/SP - A Polícia Federal deflagrou hoje (26/11), a 13ª fase da Operação Descarte, denominada Canal Seguro, com o cumprimento de 13 mandados de busca e apreensão, em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília/DF.

A investigação contou com a participação da Receita Federal e do Ministério Público Federal. Ela teve início a partir de provas produzidas no âmbito da Operação Descarte e seus desdobramentos (Chiaroscuro, Checkout, E o Vento Levou e Chorume). A PF conseguiu identificar mais uma organização criminosa dedicada à prática de crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, especialmente gestão fraudulenta e desvio de valores de instituição financeira, além de crimes contra a ordem tributária e lavagem de ativos, desta vez tendo como vítima uma corretora de seguros que detém exclusividade na venda de seguros anunciados por empresa pública federal.

Entre 2014 e 2016, três dos diretores da companhia teriam praticado atos de gestão fraudulenta e desviado valores que podem chegar a R\$ 28,3 milhões, mediante diversas transferências a título de pagamento por prestação de serviços, superfaturados ou que na verdade não foram realizados.

Foi determinado o sequestro de valores que, somados, superam R\$ 27 milhões, bem como o sequestro de um apartamento no Rio de Janeiro, avaliado em R\$ 5,5 milhões. Foi também determinada a suspensão do exercício da atividade de natureza econômica ou financeira pelos três diretores diretamente envolvidos nas fraudes investigadas.

Haverá entrevista coletiva com representantes da Polícia Federal, do Ministério Público Federal e da Receita Federal do Brasil, às 10h30, na Superintendência Regional da Polícia Federal em São Paulo (Rua Hugo D'Antola, 95 - Água Branca, São Paulo - SP).

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, em 26.11.2020.